

# LEGALIDADE

ANNO 1



NRO. 24

Publicação semanal — Assignatura: 3\$ por anno — 2\$ por semestre

SÃO BENTO, ESTADO DE SANTA CATHARINA

17 DE DEZEMBRO DE 1892

## ESCOLAS PÚBLICAS

O Governo desprestigiado do tenente Machado tem espalhado aos quatros ventos da publicidade, que neste pouco tempo que se tem equilibrado nas cumiadas do poder, felicitou o povo de Santa Catharina com reformas radicais em todos os serviços. Assim, dizem seus sectarios que antes da vinda abençoada do novo Messias, viviamos todos ás escuras, sem escolas e sem instrução, que é o pão vivificante do espirito. Como o velho Moysés, já tantas vezes citado, o tenente Machado chegando ao deserto arido de nossa terra, onde sequiosos esperavamos o sua bôa-vinda, tocou com sua vara magica os ardentes rochedos nus, e milagrosamente brotou, não a lympha crystallina, mas a luz radiante da sabedoria, pois a nossa sede era toda espiritual.

As letras tinham sido completamente esquecidas pelos Governos que o antecederam. A Instrucção Pública agonisava nas ultimas vasscas de uma morte ingloria, as escolas fecharam-se, o professorado deficiente e nullo vivia a mendigar pelas esquinas, porque percebia or-

denado de uma mesquinhez afugentadora.

Veio o tenente Machado e apesar de tudo quanto blazonam por ahí alem os sectarios de seu governo usurpador, a Instrucção continuou no mesmo estado lastimoso em que jazia, ou antes peorou pela complicação atterradora de novas enfermidades que vieram sobrepor-se ás já existentes, que tanto a faziam definhlar.

Em todos os paizes com fóros de civilizados, a Instrucção Pública Primaria tem sido sempre o assunto que mais tem prendido a atenção dos poderes publicos, porque é sabido que nas escolas é que se formam os cidadãos dignos, e uteis á Patria e á Humanidade.

Depois da transformação por que passou o nosso Paiz, abandonando para sempre as lantejoulas de uma monarchia desmoralizada, para abraçar, como paiz americano, a redemptora forma republicana de Governo, deveria ser um dos nossos primeiros e maiores empenhos, dar a necessaria Instrucção ao povo, pois se a Monarchia, tinha necessidade para viver, como parasita que éra, da corrupção e da igno-

rancia, a Republica para sustentar-se necessita de cidadãos que saibam quaes são os seus deveres e quaes os seus direitos, que saibam se governar por si mesmos, porque a Republica é o governo do povo pelo povo.

Vimos com prazer que alguns Estados comprehendem-de um modo claro esta urgente necessidade, transformando a Instrucción, em beneficio do povo e empregando grande parte de suas rendas orçamentarias em um serviço de tanta precisão.

Aqui em Santa Catharina até hoje nada se tem feito. E' verdade que temos em mão um folheto que sé diz Reforma da Instrucción Pública porem ainda nada vimos que nos indicasse ter a Instrucción melhorado nestes ultimos tempos.

Aqui em São Bento, séde de uma das comarcas mais prosperas do Estado, com uma população escolar superior a mil creanças, desde Dezembro do anno de 1891, que as escolas estão fechadas, e em vão tem sido todas as reclamações feitas; pois o governo que hoje faz a nossa felicidade, não tem tempo para cuidar de assuntos tão insignificantes.

O que lhe importa que mil crianças não aprendam o a b c, contanto que a gorda fatia governamental seja devorada á calada pelos amigos e compadres e se geuhe eleições de Norte a Sul, attestando a popularidade do Governo que hoje para infelicidade desta terra dirige os nossos destinos. Um anno inteiro

que as escolas da villa de São Bento não estão supridas de professores!

Causa espanto esta incuria inqualificavel do Governo! Parece incrivel que se conserve fechadas durante um anno inteiro as escolas de uma villa, importante como a nossa, deixando tantas creanças sem ensino. Presisamos usar de toda a energia, precisámos clamar com todo o nosso direito, precisámos exigir com toda a nossa força que o Governo dê escolas a nossos filhos, que ahi estão sem ter onde possam adquirir a arma com que todo o homem moderno se presta para o combate da vida: a Instrucción —

Si nossa voz d'esta vez não for ouvida, continuaremos sempre a exigir aquillo que se nos deve: — Escolas para os nossos filhos —

O Governo que cumpra com o seu dever.

## OFFENTLICHE SCHULEN.

Die schwindelhafte Regierung des Leutnants Machado posaunt nach allen vier Windrichtungen aus, dass sie das Volk von S. Catharina in der kurzen Zeit während welcher sie auf dem Gipfel der Macht gaukelt, bereits mit den unfassendsten und eingreifendsten Verbesserungen beglückt habe.

So losingen auch ihre Anhänger, dass, als wir Alle vor Ankunft des neuen Messias, ohne die allbelebende Geistesnahrung des Unterrichts in der Finsternis der Unwissenheit schmachteten, Leutnant Machado, der hochbe-

rühmte, als er die dürre Wüste unserer Heimat betrat' wo wir so sehnüchtig seiner Ankunft entgegerharnten, wie einst Moses mit seinem Zauberstab unsere kahlen Felsen berührte, — und seiner Wunderkraft entsprudelte — nicht das krystallene Nass irdischer Quellen — sondern das strahlende Licht der Weisheit um unsren Wissensdurst zu stillen.

Die vorhergegangenen Regierungen hatten die Wissenschaften vollständig vergessen; der öffentliche Unterricht lag in den letzten Zügen; die Schulen waren geschlossen, das mangelhafte und untaugliche Lehrerpersonal, von einer knauserigen Besoldung lebend, lag bettelnd an den Strassenecken . . . . Da kam der Leutnant Machado, und . . . . trotz aller Prahlereien der Verfechter seines angemassenen Regimentes verblieb das Schulwesen in denselben erbärmlichen Verhältnissen, ja diese verschlechterten sich nur noch mehr durch die nun hinzu tretenden Gebreste der heillosen Wirtschaft.

In allen civilisirten Ländern geniesst das Schulwesen vor Allem Andern die bevorzugte Sorge der Regierungen, denn es ist unbestritten dass die Schule die Grundlage zur Heranbildung tüchtiger und würdiger Staats-Bürger ist.

Nachdem durch die Umgestaltung unseres Vaterlandes die Erbärmlichkeit einer demoralisirten Monarchie auf immer beseitigt sind, muss es eine unserer ersten, ja unsere grösste Aufgabe sein, dem Volke die nötige Aufklärung zu geben, damit es die erlösende Freiheit der republikanischen Regierungsform in sich aufnehmen kann, denn wie für die Schmarotzerexistenz der Monarchie Indolenz und Unwissenheit seiner Bevölkerung Lebensbedingung war,

so muss die Republik, um sich zu halten vor Allem Bürger besitzen, welche ein klares Bewusstsein von ihren Rechten und Pflichten haben, Bürger, welche selbst zu regieren verstehen, denn die Republik ist die Regierung des Volkes durch das Volk! —

Wir sehen mit Genugthuung, dass einige Staaten, in der richtigen Erkenntnis dieses grossen Bedürfnisses, bereits an die Umgestaltung des Schulwesens zum Wohle ihrer Staatsangesessenen herangegangen sind, und einen grossen Theil ihrer Einkünfte für diese höchst wichtige Angelegenheit verwenden.

Im Staate S. Catharina ist bis heute Nichts dergleichen geschehen. Allerdings ist uns eine kleine Broschüre, «Verbesserung des öffentlichen Unterrichtes», bekannt, aber wir haben bis daher noch nichts von einer Verbesserung des Schulwesens gesehen . . . Und hier in S. Bento, am Sitze einer der blühendsten Komarken des Staates mit einer Schulbevölkerung von mehr als tausend Kindern, sind seit dem Monat Dezember des Jahres 1891 die öffentlichen Schulen geschlossen — und umsonst waren alle Beschwerden; denn diejenigen, die uns zur Zeit mit ihrer Fürsorge beglückt, haben keine Zeit übrig sich für so unbedeutende Dinge zu interessiren. Was kümmert es sie ob tausend Kinder das a b c lernen oder nicht — wenn nur ihre Freunde und Compadres den fetten Bissen zu verschlingen kriegen, den das Geschäft abwirft und wenn sie nur Wahlen gewinnen, im Nörd und Süden, um die Popularität ihrer Regierung zu beweisen, dieser Regierung, die heute zu unserem Unglück das Geschick des Staates leitet. —

4

Ein volles Jahr ist es, dass die Schule von S. Bento leer steht!  
Unqualifizierbare Nachlässigkeit einer Regierung! —

Ist es nicht unerhört, dass man an einem Orte wie der unsere, eine so grosse Anzahl von Kindern, so lange Zeit ohne allen Unterricht verkommen lässt!! —

Wir müssen mit aller Kraft dieser schmachvollen Indolenz der Regierung entgegentreten, wir müssen mit allem Nachdruck diese gewissenlose Hintansetzung, unserer Rechte zurückweisen, und müssen unabweglich die Schulen fordern, die sie unsren Kindern zu geben verpflichtet ist, welche jetzt heranwachsen, ohne sich dasjenige aneignen zu können, was jedem modernen Menschen nötig ist im Kampf ums Dasein, den «Unterricht.» —

Wie oft auch unser Ruf unbeachtet verhallen möge an den tauben Ohren derer, die das Maass in den Händen Haben, womit sie Gnaden zu spenden wähnen, — wir werden stets wiederkehren um zu verlangen was uns von Rechts wegen gebührt, Schulen für unsere Kinder.

Die Regierung mag ihre Schuldigkeit thun! —

---

## NOTICIARIO

### Dr. Paula Ramos

Mais um facto sem qualificativo acaba de se dar na cidade do Desterro. O distinto cidadão, cujo nome encima estas linhas fôra, como já havíamos noticiado, deportado pelo Governo do Estado, porem chegando á capital da União recebeu ordem para voltar a tomar conta da Inspectoria de

Terras e Colonisação, de que é chefe. Com esse intuito embarcou a bordo do paquete «Santos» em viagem para o Desterro. Ahi chegado foi intimado para não desembarcar e assim teve de voltar em um outro paquete que achava-se na occasiao ancorado no porto.

Factos desta ordem desmoralisam o regimen republicano. A constituição é letra morta; a liberdade do cidadão está á mercê de qualquer mandao político. D'aqui para a anarchia resta apenas um passo. E tudo isto devido a inepcia, e á douda ambiçao do poder dos que actualmente dirigem o governo do Estado. Bem disse o «Paiz» quando aconselhou que se fisesse hospícios para recolher os doudos que andam desprestigiando a Republica. Seria uma medida sanitaria de grande alcance.

A ilha dos casos raros está se tornando a ilha dos factos estupendos, ou antes a ilha da loucura. Todo o nosso atrazo moral e material desde datas immemoriaes é devido áquelle pedaço de terra lavado pelo mar, ninho de ambiciosos e egoistas, de *bons-vivants* e de politicos do *venha-a-nós*. Protestamos com toda a energia contra-a selvageria patenteada no desembarque do Dr. Paula Ramos. Que este facto nao sirva de talão para julgar-se de nosso adiantamento, e de nossa perfeita obediencia á constituição. Desterro, felizmente é uma exceção em nossa terra, digna de melhor sorte.

---

### Dr. Paula Ramos.

Wie unsere Leser wissen wurde der hochachtbare Bürger Paula Ramos von unserer Staatsregierung in Desterro deportirt, erhielt

jedoch, in Rio angekommen, die Weisung, wieder an seine Stelle, als Chef der Inspectorie de terras e colonisaçao, zurückzukehren. Mit dieser Absicht schiffte er sich nun auch an Bord des «Santos» nach Desterro ein. Daselbst aber angelangt, wurde ihm verboten ans Laud zu kommen, und so musste er mit einem andern Dampfer, der eben vor Anker lag, wieder umkehren! — Solche Vorkommnisse untergraben doch sicherlich das Ansehen und die Ehre der republikanischen Staatsverwaltung! —

Die Constitution ist ein toter Buchstabe; die persönliche Freiheit der Bürger ist der Willkür des nächstbesten politischen Rädelführers preisgegeben: von da bis zur Anarchie ist nur noch ein Schritt! — Und das Alles ist die Folge der Albernheit und wahnwitzigen Herrschaftsucht derer, die gegenwärtig das Ruder unseres Staatsschiffes in Händen haben. Sehr richtig bemerk't «O Paiz», es wäre eine hochwichtige Sanitätsmassregel Irrenanstalten zu bauen in denen die Wahnsinnigen untergebracht werden sollen, die durch ihre Absurditäten die Republik zu Grunde richten. Die Insel des Unbedeutenden wird zur Insel des Ungeheuerlichen oder besser gesagt zur Insel der Narrheit. —

All die materiellen und moralischen Miseren die seit langer Zeit über uns gekommen sind entstammen diesem Neste selbstsüchtiger Streber, Bonvivant's und Magenpolitiker! —

Wir protestiren mit allem Nachdruck gegen die Röhheit die man bei der Landung des Dr. Paula Ramos in Scene setzt! Man darf solche Thatsachen nicht als Maassstab an unsere sociale Ent-

wickelung und Legalität gegen die Constitution anlegen!

Desterro macht glücklicher Weise eine Ausnahme in unserm Vaterlande, das eines besseren Looses wert ist!! —

—:-—

«O Kolonic-Zeitung» e «o Volksstaat», jornaes que se publicam na vizinha cidade de Joinville telegrapharam para a imprensa do Rio, protestando contra a proibição do desembarque do Dr. Paula Ramos, na cidade do Desterro. Ainda bem que os nossos collegas de Joinville sabem collocar-se á altura de sua nobre missão.

De S. Francisco chegarão nesta semana os cidadãos Alexandre Ernesto de Oliveira e Lucio Caldeira.

Nossos cumprimentos.

De S. Joaquim da Costa da Serra recebemos um novo jornal — o Cruzeiro — que independente de politica, vem corroborar para o engrandecimento de nosso Estado.

Desejamos ao novo collega da região serrana as maiores venturas.

Consta-nos que por todo este mez montar-se-a neste município novos estabelecimentos para beneficiar herva-mate.

Der Prefekt von Pernambuco bezieht von der dortigen Intendanz das geringe Gehalt von 12 Contos de Réis — und sein Pferd, 2 Conto. —

Da möchte man wohl das Pferd des Prefekt sein!!

## EDITAL

De ordem do cidadão Administrador dos Correios do Estado, transcrevo abaixo, para conhecimento do público o art. 87 do Regulamento aprovado pelo Decr. N°. 368 A de 1º de Maio de 1890, cuja disposição sujeita á penalidade aquelle que sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, e quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

Os infractores dessa disposição serão punidos severamente na forma da lei.

Art. 87: "Aquelle que, sem autorisação tiver deposito de cartas para distribuir ou expedir, incorrerá na multa de 100\$.

§. 1. Fica sujeito á mesma penalidade, quem conduzir cartas para onde houver serviço postal.

§. 2. A multa será dobrada, si o infractor for mestre, capitão de navio ou commandante, empregado em estrada de ferro ou ocupado no transporte de malas do Correio".

Agencia do Correio de S. Bento em 5 de Dezembro de 1892.

O agente: ULRICH ULRICHSEN.

*Die grande nation.* Folgender Ausspruch eines Elsässers ist verbürgt: «Mir Elsässer sin toujours mit den grandes nation; früher sin mer bi der grande nation alser Franzose gsin, hitt isch der Ditsche die grande nation, sin mir Elsässer justement an wieder derbi, allewilsin mir Elsässer bi der grande nation.»

## ANNUNCIOS

ALLE ART  
GRAVEURARBEIT  
führt bestens aus

A. Zimmermann Rio Preto

\* \* \* \* \*  
Aufträge nehmen entgegen

Herr U. Ulrichsen-São Bento

Herr F. G. Kamienski - Lençol

Meine

ZIEGELEX

an der Serrastrasse  
nebst 40 Morgen Land

verkaufeich

unter billigen Bedingungen.

Hermann Koch

Gebrauchte Marken, Postkarten, Couverts  
Kreuzbänder, überhaupt alle Post-Wert-  
Zeichen Südamerikas, kauft die Red. d. n.  
deutschen Kolonie-Anzeiger Wiesbaden.

Die Ablösung ist die von der Natur angezeigte Weise, um aus dem menschlichen Körper die sich darin anhaftenenden Unreinigkeiten zu entfernen, und man erhält ein gewisses und sicheres Ergebnis durch den Gebrauch der berühmten

PILULAS PURGATIVAS DE  
RAULIVEIRA.

Die Ablöspillen von Rauliveira, hergestellt aus Oel, sind die einzigen, welche mit Vortheil die Ablörmittel von Ricinus-  
öl, Mannu und Senesblättern, von Le Roy  
und so viele andere irrtümlich vom Publikum gebrauchte ganzlich ersetzen können.

Zu haben bei Dr. Wolff, São Bento.

## Agradecimento.

Retirando-me para a cidade de Joinville onde resido e não tendo tempo para despedir-me pessoalmente de todos os amigos e conhecidos o faço por este modo offerecendo meos limitados prestimos n'aquella cidade. Aproveito a opportunitade para agradecer á todas as pessoas que durante a minha estadia n'este municipio me-honrarao com a sua consiança n'os misteres da minha profissão.

Oxford 15 de Dezembro de 1892.

EMILIO SCHMIDT, dentista.

## Danksagung.

Da es mir bei meiner Abreise nach Joinville unmöglich ist, mich von meinen vielen lieben Freunden und guten Bekannten persönlich zu verabschieden, sage ich allen auf diesem Wege ein herzliches Lebewohl und spreche zugleich meinen besten Dank aus für das grosse Vertrauen das man mir überall entgegen gebracht und für die vielen Liebenswürdigkeiten und Aufmerksamkeiten die man mir allerorten erwiesen.

Oxford, 15. Dezember 1882.

Emil Schmidt, Zahntechniker.

## Guaquina Rauliveira

— kein Arzneimittel, —

de delikateste Likör, bereitet aus den kostlichsten Pflanzen der Flora Brasiliens, ersetzt alle anderen Likore die er an Aroma und Feinheit des Geschmackes weit übertrifft.

Stets zu haben bei D. M. M.

## Romann Rössler

aus Gablonz in Boehmen gebürtig wird von seiner in CURITYBA lebenden Mutter dringend ersucht, wegen Erbschaftsangelegenheiten, sich zu melden

(4)

Vorzügliche europäische

## Schleifsteine

Ziehmesser Sægeblætter

Gerberwerkzeug

## CHARUTEN

&cet. &cet.

empfehlen

Carl Schneider & Cmp.

JOINVILLE

Sämtliche Maschinen für die Landwirtschaft

als: Mahlmühlen für Getreide, Gewürze, Kafe, Reis; Reisschälmaschinen, schon von 350 Mark an. Dreschmaschinen- und Futterschneider-Göppel; Zuckerrohrwalzwerke und Pressen; Pflüge; Maschinen für Apotheker, Backer, Conditoren, Metzger, Klempner, für Hauswirtschaft, Kellereibedarf und Obstindustrie &cet. &cet.

fertigt seit 15 Jahren die Fabrik

August Zeinsch-Wiesbaden

## Tafelwaage

wird zu kaufen gesucht. d. N. in der Expedition des Blattes

Attenção!!!

A typographia da «Legalidade» encarrega-se de qualquer trabalho concernente á arte typographica, como seja impressão de *contas*

*cartões de visitas*

*prospectos*

*reclames*

*memorandums*

*annuncios*

*enveloppes*

*folhetos etc. etc.*

Tudo por preços modicos e garante-se bom trabalho.



## Stellmacher

nach SANTOS gesucht.

Rs. 10\$000 Tagelohn und  
Reisevergütung.

Auskunft ertheilt

*Luiz Brockmann,*  
Joinville.

Die Druckerei der  
«Legalidade» empfiehlt sich zu allen in  
ihr Fach schlagenden  
Arbeiten bei prompter  
Ausführung.

## OS AFAMADOS PREPARADOS DE RAULIVEIRA

Pilulas purgativas

Peitoral catharinense

Licor Guaquina Rauliveira

Elixir de Velame e Guaco

Odontalgina (contradôres de dentes)

Thymolina (cosmetico para a cutis)

Vinho reconstituinte de Quinta,

Carne e phosphatos de calcio

—:—

Vende-se em casa do Dr. Wolff  
em São Bento.

(2)

## Ein Haus mit Garten

Stadtplatz S. Bento, Schneestrasse  
neben Herrn Richard Monich  
steht zum Verkaufe. Auskunft  
erteilt **R. Klaumann**

## CORREIO

Chegada em São Bento:

**DE JOINVILLE:** aos 5, 12, 19, 26.

**DA VILLA DO RIO NEGRO:** aos 6, 16, 26

Sahida de São Bento:

**PARA JOINVILLE:** aos 8, 15, 22, 29.

**PARA VILLA DO RIONEGRO:** aos 9, 19, 29.  
de cada mez.

## CAMBIO

Dia 15 . . . . . 12 7/8

Officina de Dr. Wolff, S. Bento.